

HORTA MÃE-DA-TERRA: UMA ALTERNATIVA URBANA À VIDA SAUDÁVEL

Douglas Ribeiro da Silva^{1,2}, Gelson Luiz Fiorentin² (orient.), Rogério Dalenogare², Rosângela Barbiani² e Vinícius Moraes Mello²

¹Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Marta; ²Universidade do Vale do Rio dos Sinos; douglasnhrs@hotmail.com; gfiorentin@unisin.br.

A urbanização acentuada, a falta de convívio com o meio rural, a carência de alimentos livres de agrotóxicos são alguns condicionantes da vida contemporânea que nos afastam das oportunidades e das aprendizagens cotidianas de uma vida saudável do ponto de vista socioambiental. Nessa perspectiva, o Programa de Ação Sócio-Educativa na Comunidade (PASEC), da Diretoria de Ação Social da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS visa à produção de hortaliças e da consciência socioambiental junto à comunidade da Escola de Ensino Fundamental Santa Marta, São Leopoldo, Rio Grande do Sul. Este Programa tem como metodologia a abordagem socioeducativa em meio aberto, atendendo crianças e adolescentes no contraturno escolar. Se operacionaliza por meio de parcerias com vários setores da Prefeitura Municipal de São Leopoldo e da sociedade civil, empresas e comunidade escolar em geral. Está constituído por uma equipe multidisciplinar com professores e alunos das áreas de biologia, enfermagem, nutrição e serviço social.. As atividades envolvem preparo de sementeiras, elaboração de canteiros, plantio, processo de irrigação, manutenção até a colheita dos hortigranjeiros. Também, realizam tarefas teórico-práticas sobre compostagem orgânica, luminosidade, uso correto da água e manejo de ervas daninhas. A distribuição dos alimentos beneficia os alunos e suas famílias por garantir uma alimentação sem utilização de produtos químicos e dissemina a cultura do desenvolvimento sustentável. Além disso, o projeto desenvolve oficinas sobre diversas temáticas como ambiente e saúde, educação nutricional e cidadania. Como resultado, têm-se a produção de hortigranjeiros livres de produtos químicos, os quais são utilizados na merenda dos participantes e, parte, distribuídos para os familiares. Também, ressalta-se a participação ativa das crianças e adolescentes nas tarefas propostas. Ainda, destaca-se a replicação das ações em suas residências e comunidade em geral. Além disso, o projeto gera a possibilidade de inclusão social desses alunos que vivem em área de vulnerabilidade social.

(Apoio: UNISINOS)